

MISERICÓRDIA

Milena Geisa dos Santos Martins¹

Resumo: Até mesmo dentro de casa há guerra, onde se refugiar? A presente literatura ilustra e denuncia – em forma de poema – a recorrência das violências de gênero praticadas por Josés, que vitimizam Marias e filhos, em inúmeros lares brasileiros. Este trabalho artístico tem por objetivo, sob luz da poesia, contribuir para implementação de mudanças no tecido social promovidas a partir da garantia dos direitos da mulher e da proteção de crianças e adolescentes pelo Estado.

Palavras-chave: violência de gênero; dependência financeira; literatura; poema; denúncia social.

Abstract: Even at home there is war, where to take refuge? The present literature illustrates and denounces - in the form of a poem - the recurrence of gender-based violence practiced by Josés, who victimize Marias and her children, in countless Brazilian homes. This artistic work aims, in the light of poetry, to contribute to the implementation of changes in the social fabric promoted from the guarantee of women's rights and the protection of children and teenagers by the State.

Keywords: gender violence; financial dependency; literature; poem; social complaint.

Era uma casa antiga,
dessas que tem santo
estampado em azulejos
que decoram a faixada.
Dentro, uma família
religiosíssima e tradicional.
Composta por pai, mãe
e um casal de herdeiros.
Não perdiam nenhuma missa.
Maria, sempre muito devota,
quando não estava cuidado
dos afazes do lar ou dos filhos,

¹ Mestra e Bacharela em Ciências Sociais pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Brasil. Autora do perfil @poenoverso na rede social *Instagram*. E-mail: milenamartins18@gmail.com

encontrava-se sempre ajoelhada
suplicando ao Divino
melhora para sua condição.
Tinha dias que faltava arroz.
Em outros, feijão.
José, o patriarca, gastava no bar
o dinheiro do pão e da educação.
Mulher sofrida, filhos a míngua...
E quando o (des)provedor
adentrava à casa,
após retornar da boemia,
até o Santo – retratado no azulejo –
chorava implorando:
“Misericórdia, Senhor.”

Recebido em 04/10/2020.

Aceito em 05/11/2020.